

## PORTO DE VITÓRIA

**Dragagem na Baía de Vitória vai aumentar a movimentação de cargas**



# Vitória vai receber navios com até 70 mil toneladas de carga

**Obra de dragagem deve terminar este mês. Calado do canal de acesso será de 14 metros**

RAFAEL SILVA  
rfeitas@redgazeta.com.br

As obras de dragagem do Porto de Vitória devem ser concluídas ainda neste mês de abril. O anúncio foi feito pelo diretor-presidente da Companhia de Docas do Espírito Santo (Codesa), Luis Cláudio Montenegro, ontem. A previsão é de que navios de maior porte já possam atracar na capital capixaba no segundo

semestre de 2017.

Com as obras finalizadas, o calado do canal de acesso do porto passa para 14 metros, enquanto a bacia de evolução - onde o navio faz a manobra - chegará à cota de 13 metros, o que permitirá receber navios com até 70 mil toneladas, mais do que o dobro das 30 mil toneladas de carga - limite que está em vigor atualmente.

Segundo Montenegro, já foram retirados dois milhões de metros cúbicos de materiais do fundo da Baía de Vitória e os últimos 3,5 mil metros cúbicos

## MATERIAIS

# 2

**milhões de metros cúbicos**  
Quantidade de materiais que foram retirados do fundo da Baía de Vitória.

deverão ser retirados ainda este mês. A Codesa já fez o pedido para que a Marinha homologue os novos limites do complexo portuário.

“Esse aumento de alguns metros do calado

## FUNDO

# 13

**metros**  
Nova profundidade da bacia de evolução, área onde os navios manobram.

do Porto de Vitória representa um avanço muito grande para o Estado, com um aumento de até 60% na movimentação de cargas a granel. Isso nos permite recolocar o Estado no mercado de

importação e exportação de veículos e até estabelecer novas rotas diretas de comércio com a China, reduzindo em até 15 dias as viagens para a Ásia. As cargas não terão que ser descarregadas ou embarcadas em outros portos maiores antes de virem para cá”, afirma.

## LIMITE

Montenegro ainda explicou porque o calado da bacia de evolução não chegou aos 14 metros, como estava previsto no projeto. De acordo com o diretor-presidente, a

empresa que faz a dragagem está próxima do limite de retirada de materiais que havia sido acordada em contrato.

“Se tivéssemos que tirar ainda mais rochas do fundo do mar, precisaríamos fazer um aditivo no contrato. Nós vamos discutir essa possibilidade com o Ministério do Transporte, que financia o projeto. No entanto, já afirmamos que chegamos ao calado projetado, porque temos um ganho de até 1,4 metro com a subida da maré, o que supera o que estava no projeto”, conta.

## ATLÂNTICO SUL

# Carregamento de minério de ferro em graneleiro que afundou é da Vale

**Material estava sendo direcionado para pátio de estocagem na China, informou mineradora**

/// A mineradora Vale informou ontem que uma carga de 260 mil toneladas de finos de minério de ferro, que estava em um cargueiro que afundou na costa do Uruguai, na sexta-feira, 31, pertencia à companhia, confirmando informações do sistema de rastreamento de navios da Thomson Reuters.

A empresa informou ainda que a carga estava sendo direcionada para um pátio



Navio Stellar Daisy teria afundado na costa do Uruguai

de estocagem/blendagem na China. A Vale disse em nota que o produto tem cobertura de seguro. A empresa

informou que o produto ainda não havia sido comercializado, ou seja, ainda pertencia à mineradora brasileira.

DIVULGAÇÃO

A Marinha do Uruguai informou que estava perdendo as esperanças de encontrar vivos os 22 tripulantes do navio sul-coreano que afundou no Atlântico Sul. O navio Stellar Daisy, com capacidade para cerca de 266 mil toneladas, pertence e é operado pela Polaris Shipping, da Coreia do Sul. A embarcação, que tinha como destino a China, transportava minério de ferro carregado no terminal da Ilha Guaíba, no Rio. Dois tripulantes filipinos foram resgatados num bote salva-vidas no sábado, mas outros estavam vazios.

## RESGATE

# Caixa vai flexibilizar horário de agências para dúvidas de FGTS

**No sábado, bancos vão abrir para auxiliar quem tem saques a fazer em contas inativas**

/// A Caixa Econômica informou que suas agências vão abrir no próximo sábado, dia 8, das 9 às 15h, para auxiliar consumidores no saque das contas inativas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e tirar dúvidas. No próximo dia 10, começa o calendário para saques dos trabalhadores nascidos nos meses de março, abril e maio. O trabalhador que possui uma conta

inativa, mas que ainda aparece no sistema como ativa, precisará fazer a regularização antes do saque.

No Estado, a Caixa Econômica Federal informou que ainda não fechou o calendário e os horários especiais de abertura das agências. Em virtude do feriado da Sexta-feira Santa, dia 14, há chance de que as unidades não abram no sábado, mas funcionem duas horas mais cedo durante a semana. Ainda não foi definido em quais semanas as agências vão operar com horário diferenciado.